



**Lopes, Machado**  
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

**B K R**  
International

*F.AB. ZONA OESTE S.A*

*DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015*

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | [rj@bkr-lopemachado.com.br](mailto:rj@bkr-lopemachado.com.br)

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | [sp@bkr-lopemachado.com.br](mailto:sp@bkr-lopemachado.com.br)

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | [evarella@ibs.edu.br](mailto:evarella@ibs.edu.br)

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | [recife@bkr-lopemachado.com.br](mailto:recife@bkr-lopemachado.com.br)

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | [macae@bkr-lopemachado.com.br](mailto:macae@bkr-lopemachado.com.br)

Vila Velha - ES | Tel.: 55 27 2127-4150 | [es@bkr-lopemachado.com.br](mailto:es@bkr-lopemachado.com.br)

BKR INTERNATIONAL

[www.bkr.com](http://www.bkr.com)

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | [bkr@bkr.com](mailto:bkr@bkr.com) | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





**Lopes, Machado**  
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

**B K R**  
International

**F.AB. ZONA OESTE S.A**

**Demonstrações Financeiras**

**Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015**

## **Conteúdo**

Relatório dos Auditores Independentes

Balanços Patrimoniais

Demonstrações dos Resultados

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | [rj@bkr-lopemachado.com.br](mailto:rj@bkr-lopemachado.com.br)

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | [sp@bkr-lopemachado.com.br](mailto:sp@bkr-lopemachado.com.br)

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | [evarella@ibs.edu.br](mailto:evarella@ibs.edu.br)

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | [recife@bkr-lopemachado.com.br](mailto:recife@bkr-lopemachado.com.br)

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | [macae@bkr-lopemachado.com.br](mailto:macae@bkr-lopemachado.com.br)

Vila Velha - ES | Tel.: 55 27 2127-4150 | [es@bkr-lopemachado.com.br](mailto:es@bkr-lopemachado.com.br)

**BKR INTERNATIONAL**

[www.bkr.com](http://www.bkr.com)

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | [bkr@bkr.com](mailto:bkr@bkr.com) | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva



## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À  
**Diretoria da**  
**F.AB. ZONA OESTE S.A.**  
**Rio de Janeiro – RJ.**

### Opinião sem ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da F.AB. Zona Oeste S.A (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da F.AB. Zona Oeste S.A, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião sem ressalva

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Incertezas

Conforme mencionado na nota explicativa 1 às demonstrações financeiras, desde 2014 encontram-se em andamento investigações e outras medidas legais conduzidas pelo Ministério Público Federal e outras autoridades públicas, no contexto da chamada Operação Lava Jato, que investiga principalmente, práticas de corrupção e lavagem de capitais, e que envolvem empresas, executivos e ex-executivos do Grupo Odebrecht, da qual a Companhia faz parte. No contexto dessas investigações, a Companhia não foi objeto de qualquer mandado de busca e apreensão.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | [rj@bkr-lopemachado.com.br](mailto:rj@bkr-lopemachado.com.br)

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | [sp@bkr-lopemachado.com.br](mailto:sp@bkr-lopemachado.com.br)

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | [evarella@ibs.edu.br](mailto:evarella@ibs.edu.br)

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | [recife@bkr-lopemachado.com.br](mailto:recife@bkr-lopemachado.com.br)

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | [macae@bkr-lopemachado.com.br](mailto:macae@bkr-lopemachado.com.br)

Vila Velha - ES | Tel.: 55 27 2127-4150 | [es@bkr-lopemachado.com.br](mailto:es@bkr-lopemachado.com.br)

BKR INTERNATIONAL

[www.bkr.com](http://www.bkr.com)

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | [bkr@bkr.com](mailto:bkr@bkr.com) | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva



Ainda, conforme a referida nota 1, em 1º de dezembro de 2016, foi assinado Acordo de Leniência pela Odebrecht S.A., já homologado pela 5ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal, produzindo assim os efeitos cíveis inerentes. O Acordo foi tornado público pelo Ministério Público Federal, que já está postulando a aplicação das cláusulas do Acordo em juízo. A Companhia e seus acionistas diretos não assumirão responsabilidade pelo pagamento da sanção pecuniária prevista no Acordo. Dessa forma, não há como determinar se a Companhia será afetada pelos resultados das referidas investigações, seus desdobramentos e suas consequências futuras.

As demonstrações financeiras da Companhia não incluem quaisquer efeitos que possam advir desses assuntos, e nossa opinião não está modificada em relação a esses temas.

## **Outros assuntos**

### **Auditoria dos valores correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado de 31 de março de 2016, contendo incerteza semelhante a mencionada acima.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | [rj@bkr-lopemachado.com.br](mailto:rj@bkr-lopemachado.com.br)

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | [sp@bkr-lopemachado.com.br](mailto:sp@bkr-lopemachado.com.br)

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | [evarella@ibs.edu.br](mailto:evarella@ibs.edu.br)

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | [recife@bkr-lopemachado.com.br](mailto:recife@bkr-lopemachado.com.br)

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | [macae@bkr-lopemachado.com.br](mailto:macae@bkr-lopemachado.com.br)

Vila Velha - ES | Tel.: 55 27 2127-4150 | [es@bkr-lopemachado.com.br](mailto:es@bkr-lopemachado.com.br)

BKR INTERNATIONAL

[www.bkr.com](http://www.bkr.com)

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | [bkr@bkr.com](mailto:bkr@bkr.com) | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva



Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidade dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | [rj@bkr-lopemachado.com.br](mailto:rj@bkr-lopemachado.com.br)

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | [sp@bkr-lopemachado.com.br](mailto:sp@bkr-lopemachado.com.br)

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | [evarella@ibs.edu.br](mailto:evarella@ibs.edu.br)

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | [recife@bkr-lopemachado.com.br](mailto:recife@bkr-lopemachado.com.br)

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | [macae@bkr-lopemachado.com.br](mailto:macae@bkr-lopemachado.com.br)

Vila Velha - ES | Tel.: 55 27 2127-4150 | [es@bkr-lopemachado.com.br](mailto:es@bkr-lopemachado.com.br)

BKR INTERNATIONAL

[www.bkr.com](http://www.bkr.com)

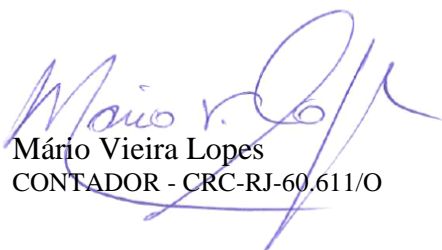
Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | [bkr@bkr.com](mailto:bkr@bkr.com) | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva



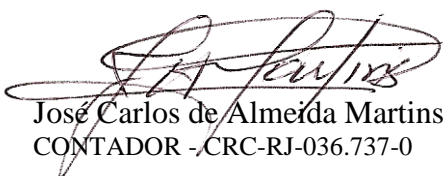
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza significativa, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 2017.



Mário Vieira Lopes  
CONTADOR - CRC-RJ-60.611/O



José Carlos de Almeida Martins  
CONTADOR - CRC-RJ-036.737-0

# F. AB. Zona Oeste S.A.

## Balancos patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Nota	2016	2015	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2016	2015
	explicativa				explicativa		
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	54.152	60.798	Fornecedores	9	11.503	22.080
Caixas restritos		1.729	3.655	Empréstimos e financiamentos	10.1	11.229	663
Contas a receber	6	69.995	83.282	Debêntures	10.2	18.117	28.683
Adiantamentos a fornecedores		616	1.669	Salários e encargos sociais		3.690	4.074
Tributos a recuperar	7	13.158	1.244	Tributos a pagar		911	3.038
Estoques		5.605	8.364	Obrigações com o poder concedente		675	392
Outros ativos		969	14.606	Dividendos a pagar	14 (d)	2.458	
				Outros passivos		2.561	4.470
		<u>146.224</u>	<u>173.618</u>			<u>51.144</u>	<u>63.400</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	10.1	432.983	284.349
Contas a receber	6	5.142	2.956	Debêntures	10.2	54.790	71.470
Fundos restritos	2.6	6.885	11.491	Imposto de renda e contribuição social diferidos	11 (a)	2.954	37
Tributos a recuperar	7	9.424		Dividendos a pagar	14 (d)		1.147
Outros ativos		9.196	2	Partes relacionadas	12	6.262	5.738
		<u>30.647</u>	<u>14.449</u>	Provisões para contingências	13	1.316	991
						<u>498.305</u>	<u>363.732</u>
<b>Imobilizado</b>				<b>Patrimônio líquido</b>	14		
Intangível	8	4.151	9.981	Capital social		139.624	139.624
		<u>517.740</u>	<u>374.190</u>	Reservas de lucros		9.689	5.482
		<u>552.538</u>	<u>398.620</u>			<u>149.313</u>	<u>145.106</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u>698.762</u></u>	<u><u>572.238</u></u>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u><u>698.762</u></u>	<u><u>572.238</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# F. AB. Zona Oeste S.A.

## Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

	Nota explicativa	2016	2015
<b>Operações continuadas</b>			
Receita líquida de serviços	15 (a)	349.946	379.484
Custos dos serviços prestados	15 (b)	<u>(239.749)</u>	<u>(248.773)</u>
<b>Lucro bruto</b>		110.197	130.711
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Gerais e administrativas	15 (b)	(81.309)	(77.978)
Outras receitas, líquidas	15 (b)	<u>5</u>	<u>141</u>
<b>Lucro operacional</b>		28.893	52.874
<b>Resultado financeiro</b>	15 (c)		
Receitas financeiras		9.590	8.164
Despesas financeiras		<u>(30.048)</u>	<u>(13.086)</u>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>		<u>(20.458)</u>	<u>(4.922)</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		8.435	47.952
Imposto de renda e contribuição social correntes	11 (b)		(2.651)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11 (b)	<u>(2.917)</u>	<u>(13.664)</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<u>5.518</u>	<u>31.637</u>
<b>Lucro por ação básico e diluído de operações continuadas atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação)</b>	14 (e)	<u>0,04</u>	<u>0,23</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



## F. AB. Zona Oeste S.A.

### Demonstrações das mutações no patrimônio líquido Em milhares de reais

	<b>Capital social</b>	<b>Reservas de lucros</b>			
<b>Nota explicativa</b>	<b>Subscrito</b>	<b>Reserva legal</b>	<b>Retenção de lucros</b>	<b>Lucros (prejuízos) acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Em 1º de janeiro de 2015</b>	120.000	1.796		(26.804)	94.992
Aumento de capital social	14 (a)	19.624			19.624
Lucro líquido do exercício				31.637	31.637
Constituição de reservas	14 (b) e (c)	242	3.444	(3.686)	
Distribuição de dividendos				(1.147)	(1.147)
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	139.624	2.038	3.444		145.106
Lucro líquido do exercício				5.518	5.518
Constituição de reservas	14 (b) e (c)	276	3.931	(4.207)	
Distribuição de dividendos	14 (d)			(1.311)	(1.311)
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>139.624</b>	<b>2.314</b>	<b>7.375</b>		<b>149.313</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# F. AB. Zona Oeste S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	8.435	47.952
Ajustes		
Depreciação e amortização	14.251	4.382
Valor residual do ativo imobilizado baixado		11
Provisão para contingências	325	920
Margem de lucro de construção	(3.465)	(3.720)
Juros e variações monetárias, líquidos	10.994	12.056
	<u>30.540</u>	<u>61.601</u>
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	11.101	(14.392)
Adiantamentos a fornecedores	1.788	(847)
Tributos a recuperar	(13.166)	954
Estoques	2.759	(7.188)
Outros ativos	4.447	(9.146)
Fornecedores	(20.939)	3.467
Salários e encargos sociais	(384)	823
Tributos a pagar	(436)	(1.379)
Obrigações com o poder concedente	283	(284)
Outros passivos	(1.910)	(744)
	<u>14.083</u>	<u>32.865</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.691)	(605)
	<u>12.392</u>	<u>32.260</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Fundos e caixas restritos	6.532	(4.853)
Adições ao imobilizado	(2.219)	(5.896)
Adições ao intangível	(101.969)	(164.393)
	<u>(97.656)</u>	<u>(175.142)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Ingressos de empréstimos e financiamentos	120.192	184.024
Amortizações de empréstimos e financiamentos	(627)	(270)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(221)	(90)
Amortizações das debêntures	(25.320)	(23.279)
Juros pagos de debêntures	(15.732)	(23.013)
Partes relacionadas	326	6.688
	<u>78.618</u>	<u>144.060</u>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		
	(6.646)	1.178
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>		
	<u>60.798</u>	<u>59.620</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>		
	<u>54.152</u>	<u>60.798</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **F. AB. Zona Oeste S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **1 Informações gerais**

A F. AB. Zona Oeste S.A. ("Companhia") foi constituída em 12 de dezembro de 2011, e tem por objeto social, específica e exclusivamente, a exploração e operação dos serviços de coleta e tratamento de esgoto, incluindo sua gestão comercial, na região denominada Área de Planejamento 5 ("AP-5"), localizada na Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro - RJ, em virtude do procedimento licitatório promovido pelo Município do Rio de Janeiro ("Poder Concedente"), nos termos do edital da Concorrência Pública nº 38/2011.

Em 24 de janeiro de 2012, a Companhia assinou o contrato nº 001/2012, com a Secretaria Municipal de Obras da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, assumindo a concessão do serviço público de esgotamento sanitário na AP-5 do Município do Rio de Janeiro pelo prazo de 30 anos, devendo cumprir com metas físicas e financeiras em relação à capitalização da Companhia, realização de investimentos, cobertura de coleta, afastamento e indicadores de tratamento e gestão comercial, entre outras obrigações como concessionário, conforme definido no edital de Concorrência Pública nº 38/2011. As operações foram iniciadas em maio de 2012.

A Companhia possui plano de investimentos da ordem de R\$ 640.000 (não auditado) em obras de esgotamento sanitário na área da AP-5, visando suas metas contratuais. Para sua consecução, assinou contrato de financiamento de longo prazo junto à Caixa Econômica Federal ("CEF") em abril de 2013, no valor de R\$ 610.619 (nota 10.1(a)). Do total, foi liberado o montante de R\$ 380.225 até 31 de dezembro de 2016.

Em 29 de dezembro de 2016, a Odebrecht Ambiental S.A. ("ODB Ambiental") transferiu a totalidade das ações detidas na Companhia para a Odebrecht Ambiental Participações em Saneamento S.A. ("OAPS"). Decorrente do fato a Companhia passou a ser controlada em conjunto pela OAPS e pela Saneamento Ambiental Águas do Brasil S.A. ("SAAB"), com participação de 50% cada uma.

A Companhia é parte integrante do Grupo Odebrecht ("Grupo") e controlada em conjunto pela OAPS e pela SAAB.

Em 27 de outubro de 2016, a Odebrecht S.A. firmou com a Brookfield Brasil Capital Partners Inc. e a BR Ambiental Fundo de Investimento em Participações, ambas administradas pela Brookfield Asset Management Inc., um contrato para alienação da totalidade de suas ações, equivalente a 70% do capital social da Odebrecht Ambiental S.A. ("ODB Ambiental" e a "Transação"). O Fundo de Investimento FI-FGTS, sócio da ODB Ambiental desde 2009, deverá manter sua participação de 30% no capital da empresa.

A Transação já foi devidamente aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE em 14 de dezembro de 2016, sendo que o seu fechamento definitivo e a troca efetiva do controle da ODB Ambiental, previstos para o 1º semestre de 2017, estão sujeitos a outras condições habituais em operações dessa natureza, como a obtenção de anuências do Poder Público e Financiadores.

## **F. AB. Zona Oeste S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Até que a venda esteja efetivamente concluída, com o efetivo implemento de todas as condições, o controle direto e indireto da Companhia, bem como os planos da atual Administração, permanecem inalterados, ressaltando-se que a estrutura técnica da Companhia é parte da transação e permanece inalterada, assim como o seu quadro de funcionários, garantindo sua capacidade técnica-operacional e a manutenção dos compromissos com todos os municípios onde atua.

Como é de conhecimento público, desde 2014 encontram-se em andamento investigações e outros procedimentos legais conduzidos pelo Ministério Público Federal e outras autoridades públicas, no contexto da chamada Operação Lava Jato, que investiga, principalmente, práticas de corrupção e lavagem de capitais, e que também envolvem empresas, ex-executivos e executivos, ex-empregados e empregados do Grupo Odebrecht, do qual a Companhia faz parte. No contexto dessas investigações, ressalta-se que a Companhia não foi objeto de qualquer mandado de busca e apreensão.

Em 1º de dezembro de 2016, foi assinado Acordo de Leniência pela Odebrecht S.A., já homologado pela 5ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal, produzindo assim os efeitos cíveis inerentes. O Acordo foi tornado público pelo Ministério Público Federal, que já está postulando a aplicação das cláusulas do Acordo em juízo. A Administração informa que a Companhia e seus acionistas diretos não são subscritores do mencionado Acordo, mas que este beneficia todas as empresas do Grupo Odebrecht. A Companhia e seus acionistas diretos não assumirão responsabilidade pelo pagamento da sanção pecuniária prevista no Acordo.

Desta forma, no melhor conhecimento da Administração da Companhia, não há razão para determinar que a Companhia será afetada pelos resultados das referidas investigações, seus desdobramentos e de suas consequências. Todavia, a Administração entende que tais efeitos, caso existentes, não afetarão significativamente as demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2016.

## **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 13 de abril de 2017.

## **F. AB. Zona Oeste S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

A Companhia não possuía outros resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015. Dessa forma, a demonstração de resultados abrangentes nessas datas não está sendo apresentada.

#### **2.2 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

#### **2.3 Caixas restritos**

Os caixas restritos representam créditos em conta bancária arrecadados pela prestação de serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário na AP-5.

Esta conta não é de livre movimentação, sendo que as transferências dos recursos somente poderão ser feitas para uma conta movimento após ordem do Agente Transmissor de Dados, nos termos do Contrato de Prestação de Serviços de Depositário celebrado entre o Banco Bradesco S.A. e a Companhia, com interveniência da Companhia Estadual de Águas e Esgotos (“CEDAE”).

Os créditos decorrentes da arrecadação pela prestação de serviços de abastecimento de água são transferidos à CEDAE e os créditos decorrentes da arrecadação de esgotamento sanitário são remetidos à conta movimento da Companhia, após a análise diária do Agente Transmissor.

## **F. AB. Zona Oeste S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **2.4 Contas a receber**

Correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, pelo custo amortizado, menos os créditos de realização duvidosa, calculados com base na análise dos créditos e registrado no montante considerado pela administração como suficiente para cobrir perdas nas contas a receber.

#### **2.5 Estoques**

Os estoques contemplam os materiais destinados à operação e manutenção dos sistemas, e são avaliados ao custo médio de aquisição, inferior ao custo de reposição ou ao valor de realização, sendo classificados no ativo circulante.

#### **2.6 Fundos restritos**

O saldo de fundos restritos representa depósitos bancários, com rendimento de 100% do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), tendo sua utilização vinculada ao cumprimento de obrigações contratuais de debêntures (Nota 10.2 (d)), sendo que os valores são retidos até os vencimentos dos mesmos.

#### **2.7 Fornecedores**

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes.

Os saldos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros.

#### **2.8 Obrigações com o poder concedente**

A Companhia reconhece a obrigação com o poder concedente, pelo direito de explorar o objeto da concessão, quando seu valor é conhecido ou calculável e previsto em contrato. Se o prazo de pagamento for equivalente a um ano ou menos, é classificada no passivo circulante. Caso contrário, é apresentada no passivo não circulante.

## **F. AB. Zona Oeste S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **2.9 Ativos financeiros**

##### **2.9.1 Classificação**

A Companhia classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

##### **2.9.2 Reconhecimento e mensuração**

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

##### **2.9.3 *Impairment* de ativos financeiros**

###### **(a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado**

A Companhia avalia na data da emissão do balanço se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment*, são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda"), e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

###### **(b) Ativos não financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa "UGC").

#### **2.10 Imobilizado**

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico líquido da depreciação acumulada e provisão para perda no valor recuperável, quando aplicável. O custo abrange o preço de aquisição e todos os demais custos (fretes, impostos não recuperáveis, etc.) diretamente relacionados à colocação do ativo em condições de uso.

## **F. AB. Zona Oeste S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas são baixados. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados ao final de cada período e ajustados, se apropriado, de forma prospectiva.

Os bens registrados no imobilizado não possuem vinculação com as concessões de serviços públicos.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação do preço de venda com o valor contábil, líquido de depreciação, e são reconhecidos em “Outras receitas, líquidas”, na demonstração do resultado.

#### **2.11 Ativos intangíveis**

##### **(a) Sistema de esgoto**

A Companhia reconhece como um ativo intangível o direito de cobrar os usuários, pelos serviços prestados de esgotamento sanitário presente nos contratos de concessão, em atendimento à Interpretação Técnica ICPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis e à Orientação OCPC 05 desse mesmo Comitê (OCPC 05).

O ativo intangível é determinado como sendo o valor residual da receita de construção auferida para a construção ou aquisição da infraestrutura realizada pela Companhia, reconhecido conforme Nota 2.14 (b). O ativo intangível tem sua amortização iniciada quando este está disponível para uso, em seu local e na condição necessária para que seja capaz de operar da forma pretendida pela Companhia.

A amortização do ativo intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Companhia, ou o prazo final da concessão, o que ocorrer primeiro.

##### **(b) Direito de concessão**

O direito de concessão refere-se à outorga registrada na concessão no ativo intangível (Nota 8) e as respectivas obrigações relacionadas aos pagamentos futuros (exigibilidades) estão registradas no passivo circulante.



## **F. AB. Zona Oeste S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A amortização reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Companhia, ou o prazo final da concessão, o que ocorrer primeiro.

#### **(c) Softwares**

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados de acordo com a sua vida útil estimada.

#### **2.12 Empréstimos, financiamentos e debêntures**

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento dos empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidas como custos da transação das respectivas operações uma vez que seja provável que uma parte ou todo dos mesmos sejam sacados.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, doze meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos, financiamentos e debêntures que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos são reconhecidos como despesa no período que são incorridos.

#### **2.13 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, base negativa de contribuição social e adições ou exclusões temporárias. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% de imposto de renda e de 9% para a contribuição social para as empresas sediadas no Brasil.

## **F. AB. Zona Oeste S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários que podem sofrer alterações, os tributos diferidos ativos são reconhecidos por ser provável que o lucro futuro tributável será compensado com os saldos de prejuízos fiscais e base negativa acumulados.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os tributos correntes e diferidos.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

#### **2.14 Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece as receitas quando os valores podem ser mensurados com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada prestação de serviço.

##### **(a) Receita de serviços**

Os resultados das operações são apurados em conformidade com o regime contábil de competência do exercício, sendo as receitas referente a prestação de serviços de coleta e tratamento de esgoto sanitário. As receitas ainda não faturadas representam receitas incorridas, cujo serviço foi prestado, mas ainda não foi faturado até o final de cada período.

##### **(b) Receita de construção**

A receita de construção foi estimada considerando os gastos incorridos pela Companhia na formação da infraestrutura e a respectiva margem de lucro, determinada com base nos correspondentes custos de envolvimento da Companhia na formação do seu ativo intangível, presente no contrato de concessão pública (ICPC 01 (R1) e OCPC 05), já que a Companhia adota como prática a terceirização dos serviços de construção, com riscos de construção assegurados nos contratos de prestação de serviços e por seguros específicos de construção.

## **F. AB. Zona Oeste S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A receita de construção é determinada e reconhecida de acordo com o Pronunciamento Técnico ICPC 01 (R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – Contratos de Concessão, segundo o método de porcentagem de conclusão, mediante incorporação da margem de lucro aos respectivos custos incorridos no mês de competência. A margem de lucro utilizada em 2016 e 2015 é de 2%. Essa receita é reconhecida juntamente com os custos de construção na demonstração do resultado de sua competência, e está diretamente relacionada aos respectivos ativos formados.

#### **2.15 Benefícios a empregados**

##### **(a) Obrigações de aposentadoria**

A Companhia disponibiliza um plano de Previdência Complementar através da Odebrecht Previdência, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, que atua sob a forma jurídica de sociedade civil, aprovada pelo Ministério da Previdência Social, (conforme Portaria nº 1.719 de 23/12/1994). O plano é disponibilizado para todos os seus Integrantes e Diretoria Estatutária.

O plano é estruturado na modalidade de contribuição definida, na qual o valor do benefício decorrerá sempre do saldo acumulado na conta de participante. A conta de participante é individual e constituída pelas contribuições dos integrantes, pelas contrapartidas da patrocinadora e pelo resultado dos investimentos.

##### **(b) Participação nos lucros**

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação de empregados no resultado, além de uma provisão quando estiver contratualmente obrigada ou houver uma prática anterior que tenha gerado obrigação não formalizada. A participação no resultado tem como base os resultados alcançados pela Companhia e avaliação do desempenho individual do empregado, em relação à sua contribuição para a formação deste resultado, tanto na parte quantitativa quanto na qualitativa.

#### **2.16 Normas novas que ainda não estão em vigor**

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2016. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Entrará em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações.

## **F. AB. Zona Oeste S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. Substituirá a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Traz, ainda, um novo modelo de perdas de crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O IFRS 9 abranda as exigências de efetividade do hedge, bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de hedge e que o índice de hedge seja o mesmo que aquele que a administração de fato usa para fins de gestão do risco.
- IFRS 16 – “Arrendamentos” – Essa norma aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento dos contratos de arrendamento. A versão completa do IFRS 16 foi publicada em janeiro de 2016, com vigência para 1º de janeiro de 2019.

A Administração está avaliando os impactos para a adoção das normas citadas acima, e não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

### **3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na expectativa histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício, estão contempladas a seguir:

#### **(a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos**

A Companhia reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais no período em que o valor definitivo é determinado.

## **F. AB. Zona Oeste S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **(b) Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos**

A Companhia mantém o registro permanente de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre as seguintes bases: (i) prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social; (ii) receitas e despesas contábeis temporariamente não tributáveis e indedutíveis, respectivamente; e (iii) receitas e despesas fiscais que serão refletidas contabilmente em períodos posteriores.

O reconhecimento e o valor dos tributos diferidos ativos dependem da geração futura de lucros tributáveis, o que requer o uso de estimativas relacionadas ao desempenho futuro da Companhia.

Essas estimativas estão contidas no Plano de Negócios, que é aprovado anualmente pela administração da Companhia. Anualmente, a Companhia revisa a projeção de lucros tributáveis. Se essas projeções indicarem que os resultados tributáveis não serão suficientes para absorver os tributos diferidos, são feitas as baixas correspondentes à parcela do ativo que não será recuperada. O prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social não expiram no âmbito tributário brasileiro.

#### **(c) Reconhecimento de receita de construção**

A Companhia usa o método de porcentagem de conclusão para contabilizar seu contrato de construção. O uso do método requer que a Companhia estime o estágio de execução de cada contrato até a data-base do balanço patrimonial como uma proporção entre os custos incorridos com os serviços até então executados e o total dos custos orçados de cada contrato (Nota 2.14 (b)).

#### **(d) Créditos de liquidação duvidosa**

A Companhia registra a provisão para créditos de liquidação duvidosa em valor considerado suficiente pela administração para cobrir perdas prováveis, com base na análise do contas a receber de clientes, e de acordo com a política contábil estabelecida na Nota 2.4.

A metodologia para determinar tal provisão tem como base o vencimento da carteira de contas a receber. Ainda que a Companhia acredite que a estimativa utilizada é razoável, os resultados reais podem diferir de tal estimativa.

#### **(e) Receita não faturada**

A Companhia registra as receitas ainda não faturadas, porém incorridas, cujo serviço foi prestado, mas ainda não foi faturado até o final de cada período. Essas receitas são contabilizadas na data da prestação do serviço, como contas a receber de clientes a faturar, com base em especificações de cada venda, de forma que as receitas se contraponham aos custos em sua correta competência.

## **F. AB. Zona Oeste S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **(f) Vida útil dos ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis da concessão de serviços público são amortizados pelo método linear e refletem o período em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Companhia, podendo ser o prazo final da concessão, ou a vida útil do ativo, o que ocorrer primeiro.

Os ativos intangíveis têm a sua amortização iniciada quando está disponível para uso, em seu local e na condição necessária para que seja capaz de operar da forma pretendida pela Companhia.

#### **(g) Provisão e passivos contingentes**

Os passivos contingentes e as provisões existentes na Companhia estão ligados, principalmente, a discussões nas esferas judiciais e administrativas decorrentes, em sua maioria, de processos trabalhistas, previdenciários, cíveis e tributários.

A administração da Companhia, apoiada na opinião dos seus assessores jurídicos externos, classifica esses processos em termos da probabilidade de perda da seguinte forma:

- Perda provável: são processos onde existe maior probabilidade de perda do que de êxito ou, de outra forma, a probabilidade de perda é superior a 50%. Para esses processos, a Companhia mantém provisão contábil que é apurada da seguinte forma: (i) processos trabalhistas – o valor provisionado corresponde ao valor de desembolso estimado pelos seus assessores jurídicos; (ii) processos tributários – o valor provisionado corresponde ao valor da causa acrescido de encargos correspondentes à variação da taxa Selic; e (iii) demais processos – o valor provisionado corresponde ao valor da causa.
- Perda possível: são processos onde a possibilidade de perda é maior que remota. A perda pode ocorrer, todavia os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será de perda ou ganho. Em termos percentuais, a probabilidade de perda se situa entre 25% e 50%. Para esses processos, ressalvados os casos de combinação de negócios, a Companhia não faz provisão e destaca em nota explicativa os de maior relevância, quando aplicável. Nas operações de combinação de negócios, atendendo ao disposto no IFRS 3 / CPC 15, a Companhia registra o valor justo dos processos com essa avaliação de perda. O valor provisionado corresponde ao valor da causa, acrescido de encargos correspondentes à variação da taxa Selic, multiplicado pelo percentual de probabilidade de perda.
- Perda remota: são processos onde o risco de perda é pequeno. Em termos percentuais, essa probabilidade é inferior a 25%. Para esses processos, a Companhia não faz provisão e nem divulgação em nota explicativa, independentemente do valor envolvido.

## **F. AB. Zona Oeste S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A administração da Companhia acredita que as estimativas relacionadas à conclusão dos processos e a possibilidade de desembolso futuro podem mudar em face do seguinte: (i) instâncias superiores do sistema judicial podem tomar decisão em caso similar envolvendo outra companhia, adotando interpretação definitiva a respeito do caso e, conseqüentemente, antecipando a finalização de processo envolvendo o Companhia, sem qualquer desembolso ou implicando na necessidade de liquidação financeira do processo; e (ii) programas de incentivo ao pagamento dos débitos, implementado no Brasil a nível Federal e Estadual, em condições favoráveis, que podem levar a um desembolso inferior ao que se encontra provisionado ou inferior ao valor da causa.

#### **4 Gestão de risco financeiro**

##### **4.1 Fatores de risco financeiro**

###### **Considerações gerais**

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, caixas e fundos restritos, contas a receber, contas a pagar a fornecedores, empréstimos, financiamentos, debêntures e partes relacionadas.

Os instrumentos financeiros operados pela Companhia têm como objetivo administrar a disponibilidade financeira de suas operações. A administração dos riscos envolvidos nessas operações é feita através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos das empresas, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio da Companhia.

Adicionalmente, a Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (especulativos e não especulativos) durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015.

###### **(a) Risco de crédito**

A política da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

Os critérios para constituição da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (“PCLD”) são os títulos a receber de usuários particulares vencidos há mais de 180 dias e de órgãos públicos vencidos há mais de 720 dias. Apesar de ser um critério quantitativo, devido ao tipo de serviço que a Companhia presta ser um serviço essencial, o não pagamento pelo usuário final do título vencido geraria a interrupção do serviço. Dessa forma, a Companhia considera que o critério para constituição da PCLD é suficiente para cobrir eventuais perdas nesses títulos.

A Companhia possui créditos de realização duvidosa no montante de R\$ 302.108 (2015 – R\$ 244.105), para fazer face aos riscos de crédito (Nota 6).

## F. AB. Zona Oeste S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil dos títulos classificados como equivalentes de caixa, fundos restritos, contas a receber e depósitos em bancos e instituições financeiras (Notas 2.6, 5 e 6).

#### (b) Risco de liquidez

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

#### 4.2 Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir o respectivo custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debêntures (incluindo valores circulantes e não circulantes, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e fundos restritos.

O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

O índice de alavancagem financeira para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, podem ser assim sumariados:

	2016	2015
Total de empréstimos e financiamentos (Nota 10.1)	444.212	285.012
Total de debêntures (Nota 10.2)	72.907	100.153
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(54.152)	(60.798)
(-) Fundos restritos	(6.885)	(11.491)
Dívida líquida	456.082	312.876
Total do patrimônio líquido	149.313	145.106
Total do capital	605.395	457.982
Índice de alavancagem financeira - %	75%	68%



## F. AB. Zona Oeste S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 4.3 Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados da seguinte forma:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	54.152	60.798
Caixas restritos	1.729	3.655
Fundos restritos	6.885	11.491
Contas a receber	75.137	86.238
	<u>137.903</u>	<u>162.182</u>
Outros passivos financeiros		
Fornecedores	(11.503)	(22.080)
Empréstimos e financiamentos	(444.212)	(285.012)
Debêntures	(72.907)	(100.153)
Obrigações com o poder concedente	(675)	(392)
Partes relacionadas	(6.262)	(5.738)
Outros passivos	(2.559)	(4.470)
	<u>(538.118)</u>	<u>(417.845)</u>

#### 5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Fundo fixo	6	6
Bancos conta movimento	4.943	1.757
Aplicações financeiras (i)	49.203	59.035
	<u>54.152</u>	<u>60.798</u>

- (i) O saldo de aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2016, está representado por aplicações financeiras de renda fixa e liquidez imediata e Certificados de Depósitos Bancários (“CDB”), sendo a remuneração relacionada a uma variação média de 100% do CDI (2015 - 101% do CDI).

#### 6 Contas a receber

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Contas a receber de clientes		
Concessões públicas	377.245	330.343
PCLD	(302.108)	(244.105)
	75.137	86.238
(-) Circulante	(69.995)	(83.282)
Não circulante (i)	5.142	2.956

- (i) O saldo do contas a receber de longo prazo refere-se, integralmente, a parcelamentos efetuados junto aos clientes, cujas datas de vencimento são superiores a um ano da data-base do balanço da Companhia.

## F. AB. Zona Oeste S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A análise das faturas vencidas e provisionadas da Companhia é a seguinte:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
De 180 a 270 dias	(17.186)	(18.384)
De 271 a 360 dias	(17.396)	(18.238)
Acima de 361 dias	(267.526)	(207.483)
	<u>(302.108)</u>	<u>(244.105)</u>

A Companhia vem adotando medidas para recuperar os créditos de liquidação duvidosa, tais como: (i) ações sociais e de recadastramento junto aos clientes; (ii) negociação e/ou suspensão dos serviços junto aos clientes inadimplentes; (iii) contratação de assessorias externas de cobrança; (iv) melhorias no sistema comercial para apoio à gestão dos recebíveis; e (v) negociação junto aos órgãos públicos.

## 7 Tributos a recuperar

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Imposto de renda	2.139	393
Contribuição social	456	143
PIS e COFINS (i)	19.987	708
	22.582	1.244
(-) Circulante	(13.158)	(1.244)
Não circulante	<u>9.424</u>	<u></u>

- (i) O saldo representa, substancialmente, a opção de utilizar o desconto dos créditos da contribuição para o PIS e COFINS no prazo de 24 meses, nas incorporações de edificações ao intangível para utilização nas operações, conforme disposto no art. 6º da Lei nº 11.488/07.

## F. AB. Zona Oeste S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 8 Intangível

	Sistema de água e esgoto (i)	Direito de concessão	Softwares	Intangível em formação (ii)	Adiantamento a fornecedor (iii)	Total
<b>Custo de aquisição</b>						
Saldo inicial em 1º janeiro de 2015	2.705	98.240	118	81.564		182.627
Adições	958		1	184.847	18.185	203.991
Saldo final em 31 de dezembro de 2015	3.663	98.240	119	266.411	18.185	386.618
<b>Amortização acumulada</b>						
Saldo inicial em 1º janeiro de 2015	(269)	(8.732)	(13)			(9.014)
Amortização	(115)	(3.275)	(24)			(3.414)
Saldo final em 31 de dezembro de 2015	(384)	(12.007)	(37)			(12.428)
Valor contábil líquido	3.279	86.233	82	266.411	18.185	374.190
<b>Custo de aquisição</b>						
Saldo inicial em 1º janeiro de 2016	3.663	98.240	119	266.411	18.185	386.618
Adições	4.220		3	144.782	734	149.739
Transferências	334.799			(310.335)	(18.185)	6.279
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	342.682	98.240	122	100.858	734	542.636
<b>Amortização acumulada</b>						
Saldo inicial em 1º janeiro de 2016	(384)	(12.007)	(37)			(12.428)
Amortização	(9.169)	(3.275)	(24)			(12.468)
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	(9.553)	(15.282)	(61)			(24.896)
Valor contábil líquido	333.129	82.958	61	100.858	734	517.740
Vida útil (anos)	5 a 30	5 a 30	5 a 10			

- (i) Nos meses de junho e julho de 2016, a Companhia colocou em operação a expansão da ETE – Estação de Tratamento de Esgoto Constantino Arruda Pessôa e o Sistema de Coleta de Esgoto, em Deodoro, que atenderá até 400 mil habitantes da região oeste da cidade do Rio de Janeiro.
- (ii) As adições ao intangível em formação representam os investimentos na ampliação do sistema de esgotamento sanitário, com prazo de conclusão previsto até o ano de 2019, de acordo com as metas físicas estabelecidas pelo Poder Concedente.
- (iii) O saldo refere-se, substancialmente, à aquisição de equipamentos e serviços para construção da infraestrutura da concessão.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia capitalizou juros e encargos financeiros nos ativos de concessão, no valor de R\$ 42.666 (2015 – R\$ 26.412), durante o período no qual os ativos estão em construção.

## F. AB. Zona Oeste S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 9 Fornecedores

Referem-se, substancialmente, aos contratos com diversos fornecedores e empreiteiros, que prestam serviços e fornecem materiais para construção da infraestrutura para atender o plano de investimentos da Companhia (Nota 1).

#### 10 Empréstimos, financiamentos e debêntures

##### 10.1 Empréstimos e financiamentos

###### (a) Composição

Modalidade e encargos financeiros anuais	Taxa efetiva de juros anual	Vencimentos	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	2016	2015
Arrendamento Mercantil 5,34% a 11,91%	5,34% a 11,91%					89
Estruturado						
TR + juros de 8,7%	10,89%	ago/37			428.987	279.765
Juros de 3,5%	3,50%	dez/23			15.250	5.187
(-) Custo de transação			30	(25)	(25)	(29)
Total			30	(25)	444.212	285.012
Total de empréstimos curto prazo					11.233	666
(-) Custo de transação					(4)	(3)
Circulante					11.229	663
Total de empréstimos longo prazo					433.004	284.375
(-) Custo de transação					(21)	(26)
Não circulante					432.983	284.349
Total					444.212	285.012

###### (b) Movimentação

	2016	2015
Saldo no início do exercício	285.012	84.939
(+) Adição de principal	120.192	184.053
(+) Adição de juros	39.852	16.409
(-) Amortização de principal	(627)	(270)
(-) Amortização de juros	(221)	(90)
(+/-) Custo de transação	4	(29)
Saldo no final do exercício	444.212	285.012

## F. AB. Zona Oeste S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) Prazo de vencimento

O montante classificado como não circulante tem a seguinte composição por vencimento:

	<u>2016</u>
2018	12.060
2019	13.630
2020	14.454
2021	15.329
2022	16.257
2023	17.242
2024	17.535
2025	18.616
2026	19.764
2027	20.983
2028 em diante	267.113
	<u>432.983</u>

#### (d) Garantias e outras informações relevantes

As garantias do contrato junto a CEF são: (i) vinculação de 100% da receita da Companhia, por meio da estrutura de contas especiais de garantia (*escrow accounts*); (ii) penhor de 100% dos direitos creditórios oriundos do contrato de concessão, representados pela receita vinculada e empenhada; (iii) penhor da totalidade das ações de emissão da Companhia, de titularidade das acionistas, representativas de 100% do capital social; (iv) seguros; (v) nota promissória: emissão de uma nota promissória, pelo mutuário, no valor de 100% do valor do financiamento e; (vi) *Covenants*: garantias constituídas por meio de obrigações contratuais de fazer e de não fazer, representadas por obrigações societárias e por obrigações pecuniárias.

## 10.2 Debêntures

### (a) Composição

Debenturista	Série	Emissão	Encargos financeiros anuais	Taxa efetiva de juros atual	Vencimentos	2016	2015
Vinci Crédito e Desenvolvimento I - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("Vinci")	Única	out/2012	IPCA + 9,75%	16,65%	abr/2020	37.202	54.624
Vinci	1ª Série	ago/2014	IPCA + 9,75%	16,65%	abr/2020	32.463	41.305
Vinci	2ª Série	dez/2014	IPCA + 9,75%	16,65%	abr/2020	3.242	4.224
						72.907	100.153
(-) Circulante						(18.117)	(28.683)
Não circulante						<u>54.790</u>	<u>71.470</u>

## F. AB. Zona Oeste S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (b) Movimentação

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo no início do exercício	100.153	124.386
(+) Encargos financeiros	13.806	22.059
(-) Amortização principal	(25.320)	(23.279)
(-) Amortização juros	(15.732)	(23.013)
Saldo no final do exercício	<u>72.907</u>	<u>100.153</u>

#### (c) Prazo de vencimento

	<u>2016</u>
2018	22.880
2019	22.880
2020	<u>9.030</u>
	<u>54.790</u>

#### (d) Garantias e outras informações relevantes

A garantia das debêntures é a cessão fiduciária de todos os direitos de créditos emergentes do Contrato de Concessão: (i) todos os créditos e recebíveis, atuais e futuros, decorrentes da prestação de serviços de Esgotamento aos usuários, clientes e consumidores localizados na área da Concessão; (ii) todos os recursos recebidos do Poder Concedente em decorrência da extinção, caducidade, encampação ou revogação da concessão; (iii) fundos cedidos da conta reserva; (iv) todos os fundos cedidos da conta centralizadora e; (v) penhor da totalidade das ações de emissão da Companhia.

### 10.3 Cláusulas contratuais restritivas - *Covenants*

A Companhia possui em seus contratos de empréstimos, financiamentos e escrituras de emissão de debêntures, cláusulas restritivas que obrigam ao cumprimento de garantias especiais.

A consequência pelo não cumprimento desses compromissos é a possibilidade de antecipação do vencimento da dívida.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia cumpriu as cláusulas restritivas relativas aos referidos financiamentos e debêntures.

## F. AB. Zona Oeste S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 11 Imposto de renda e contribuição social diferidos

##### (a) Composição, expectativa de realização e movimentação de imposto de renda e contribuição social diferidos

###### Composição no balanço patrimonial (não circulante)

	2016	2015
Ativo diferido	19.501	13.982
Passivo diferido	(22.455)	(14.019)
	<u>(2.954)</u>	<u>(37)</u>

Conforme o estudo técnico preparado pela administração da Companhia, os lucros tributáveis futuros permitem a recuperação do ativo fiscal diferido e liquidação do passivo fiscal diferido existentes, conforme estimativa a seguir:

	2016
<b>Ativo de imposto diferido</b>	
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	<u>19.501</u>
Expectativa de realização do ativo diferido é como segue:	
2018	3.911
2019	5.834
2020	5.479
2026	4.277
	<u>19.501</u>
<b>Passivo de imposto diferido</b>	
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de 12 meses	<u>(22.455)</u>
Expectativa de realização do passivo diferido é como segue:	
2030 em diante	<u>(22.455)</u>

Caso haja fatores relevantes que venham modificar as projeções, essas serão revisadas durante os respectivos exercícios. Os referidos créditos são passíveis de compensações com lucros tributáveis futuros da Companhia, sem prazo de prescrição.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

	2015	Reconhecido na demonstração do resultado	2016
<b>Ativo fiscal diferido</b>			
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	8.769	6.455	15.224
Provisões	5.213	(936)	4.277
	<u>13.982</u>	<u>5.519</u>	<u>19.501</u>
<b>Passivo fiscal diferido</b>			
Lucros diferidos (órgãos governamentais)	(1.266)	303	(963)
Receita e custo de construção concessões ativo intangível	(1.836)	(357)	(2.193)
Capitalização de juros e custo de transação	(10.917)	(8.382)	(19.299)
	<u>(14.019)</u>	<u>(8.436)</u>	<u>(22.455)</u>

## F. AB. Zona Oeste S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Reconciliação das alíquotas nominal com a taxa efetiva

O imposto de renda e contribuição social sobre o lucro da Companhia, antes do imposto de renda e contribuição social, difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto de renda e contribuição social nominal, aplicável ao lucro Companhia, como segue:

	2016	2015
Resultado antes de imposto de renda e contribuição social	8.435	47.952
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(2.868)	(16.304)
Efeito das exclusões (adições) permanentes	(49)	(11)
Receita de imposto de renda e contribuição social	(2.917)	(16.315)
Composição do IR e da CS:		
Imposto de renda e contribuição social correntes de operações continuadas		(2.651)
Imposto de renda e contribuição social diferidos de operações continuadas	(2.917)	(13.664)
Receita de imposto de renda e contribuição social	(2.917)	(16.315)

#### (c) Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014

Em 1º de janeiro de 2015 entrou em vigor a Lei no 12.973/14, tendo em vista que a Companhia decidiu não antecipar os efeitos desta lei em 2014. A partir de 2015, foram abertas as subcontas para registro das diferenças positivas e negativas entre os valores dos ativos mensurados conforme a legislação societária e os valores mensurados de acordo com os critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007 (RTT), para que o efeito tributário desses ajustes seja dado à medida da realização desses ativos.

## 12 Partes relacionadas

	Passivo não circulante		Custos/despesas operacionais		Resultado financeiro
	Partes relacionadas	Partes relacionadas	Partes relacionadas	Partes relacionadas	Partes relacionadas
	2016	2015	2016	2015	2015
SAAB (i)	2.412	2.463			(194)
OAPS (II)	3.850		(1.122)		
ODB Ambiental (ii)		3.275	(4.967)	(3.209)	(194)
	6.262	5.738	(6.089)	(3.209)	(388)

- (i) O saldo refere-se à prestação de serviços realizada pela SAAB à Companhia, conforme contrato entre as partes.
- (ii) Refere-se, substancialmente, ao rateio de despesas, conforme contrato entre as partes, sem encargos financeiros e vencimento indeterminado.



## F. AB. Zona Oeste S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 13 Provisão para contingência

	Reclamações cíveis	Contingências trabalhista e previdenciárias	Total
Em 1º de janeiro de 2015	41	30	71
(+) Provisões adicionais reconhecidas (incluindo juros e atualização monetária)	1.084	694	1.778
(-) Reduções decorrentes de remensuração e valores não usados, estornados	(41)	(30)	(71)
(-) Reduções decorrentes de pagamentos	(488)	(299)	(787)
Em 1º de janeiro de 2016	596	395	991
(+) Provisões adicionais reconhecidas (incluindo juros e atualização monetária)	562		562
(-) Reduções decorrentes de remensuração e valores não usados, estornados		(237)	(237)
Em 31 de dezembro de 2016	1.158	158	1.316

O cálculo da provisão para contingências foi feito em consonância com o relatório das ações de natureza civil e trabalhista, com base na avaliação dos consultores jurídicos, internos e externos, e considera as ações na qual a Companhia é ré e para as quais a classificação de perda é provável.

#### Causas possíveis

A Companhia possui outros processos judiciais em andamento, nas instâncias administrativas e judiciais, perante diferentes tribunais, nos quais tem expectativa de perda possível. Para essas ações não foi constituída provisão para eventuais perdas, tendo em vista que a Administração considera ter sólido embasamento jurídico que fundamente os procedimentos adotados para a defesa.

Em 31 de dezembro de 2016, esses processos de perdas possíveis totalizam o montante de R\$ 10.882 (2015 - R\$ 4.502). Adicionalmente, a variação no exercício se deu por alguns fatores, dentre eles, aumento de ações judiciais cíveis e trabalhistas, atualização dos valores de risco dos processos e, ainda, adequações de prognósticos de perda pelos consultores jurídicos.

#### 14 Patrimônio líquido

##### (a) Capital social

	% de participação		Capital social			Quantidade de ações	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	
OAPS	50,00%		69.812		72.118.371		
ODB Ambiental		50,00%		69.812		72.118.371	
SAAB	50,00%	50,00%	69.812	69.812	72.118.371	72.118.371	
			139.624	139.624	144.236.742	144.236.742	

## F. AB. Zona Oeste S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Em 18 de maio de 2015, foi aprovado o aumento de capital social no montante de R\$ 19.624, proporcional às participações, mediante capitalização de parte dos créditos detidos pelos acionistas junto à Companhia e com emissão de 24.236.742 ações ordinárias.

Em 29 de dezembro de 2016, a ODB Ambiental transferiu a totalidade das ações detidas na Companhia para a OAPS (Nota 1).

#### (b) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social ou até que o saldo dessa reserva, acrescido do montante de reserva de capital, exceda a 30% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital.

#### (c) Retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, conforme faculta o artigo 202, parágrafo 3º da Lei 6.404/76, que será deliberada na ocasião da assembleia conforme art. 199 da Lei 6.404/76.

#### (d) Dividendos

Nos termos do estatuto social, aos titulares de ações de qualquer espécie será atribuído, em cada exercício social, um dividendo obrigatório mínimo de 25% do lucro líquido ajustado, calculados nos termos da legislação brasileira.

	<u>2016</u>
Lucro líquido do exercício	<u>5.518</u>
Base de cálculo para constituição de reservas	5.518
Constituição das reservas de lucros	
Legal - 5%	<u>(276)</u>
Lucro ajustado	<u>5.242</u>
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	<u>(1.310)</u>
Retenção de lucros	<u>3.932</u>

Em 23 de fevereiro de 2017, a Companhia pagou aos acionistas os dividendos referentes aos exercícios de 2015 e 2016.

## F. AB. Zona Oeste S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (e) Lucro básico e diluído por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício. Adicionalmente, a Companhia não mantém ações em tesouraria.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	5.518	31.637
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	<u>144.237</u>	<u>135.073</u>
Lucro básico por ação (em R\$)	<u>0,04</u>	<u>0,23</u>

A Companhia não possui ações ordinárias em circulação que possam causar diluição ou dívida conversível em ações ordinárias. Assim, o lucro líquido básico e o diluído por ação são iguais.

## 15 Resultado do exercício

### (a) Receita

A reconciliação entre a receita bruta e a receita líquida é como segue:

	<u>Nota explicativa</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Operações</b>			
Receita de serviços	2.14 (a)	222.581	229.914
Receita de construção	2.14 (b)	<u>173.268</u>	<u>186.001</u>
		395.849	415.915
Impostos e contribuições sobre serviços		(18.009)	(19.947)
Abatimentos e cancelamentos		<u>(27.894)</u>	<u>(16.484)</u>
		<u>349.946</u>	<u>379.484</u>

## F. AB. Zona Oeste S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Despesa por natureza

	Nota explicativa	2016	2015
<b>Classificadas por natureza:</b>			
Custo de construção	2.14 (b)	(169.803)	(182.281)
Pessoal			
Remunerações		(20.454)	(19.063)
Encargos sociais e trabalhistas		(6.783)	(6.261)
Programa de alimentação		(4.165)	(3.453)
Programa de saúde		(3.367)	(2.620)
Outros benefícios		(1.688)	(1.444)
		<u>(36.457)</u>	<u>(32.841)</u>
Materiais		(4.205)	(5.326)
Serviços			
Aluguéis e condomínios pessoa jurídica, comunicação e energia elétrica		(12.180)	(11.259)
Serviços pessoa jurídica		(8.133)	(9.916)
Manutenções		(1.491)	(6.062)
Auditorias, consultorias e assessorias		(5.653)	(5.799)
Outros		556	(1.948)
		<u>(26.901)</u>	<u>(34.984)</u>
Tributos, taxas e contribuições		(12.062)	(12.094)
Partes relacionadas	12	(6.089)	(3.209)
Seguros		(1.656)	(1.936)
Depreciação e amortização		(14.251)	(4.382)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(58.276)	(57.680)
(+) Crédito Pis/Cofins dos custos operacionais		1.890	1.970
Viagens		(199)	(149)
Outras		6.956	6.302
		<u>(321.053)</u>	<u>(326.610)</u>
<b>Classificadas por função:</b>			
Custo dos serviços prestados		(239.749)	(248.773)
Gerais e administrativas		(81.309)	(77.978)
Outras receitas, líquidas		5	141
		<u>(321.053)</u>	<u>(326.610)</u>

#### (c) Resultado financeiro

	Nota explicativa	2016	2015
<b>Receitas financeiras</b>			
Rendimentos de aplicações financeiras		6.943	6.539
Multas por atraso de pagamento		3.021	1.729
(-) Tributos sobre receitas financeiras (Pis e Cofins)		(468)	(210)
Outras		94	106
		<u>9.590</u>	<u>8.164</u>
<b>Despesas financeiras</b>			
Comissões bancárias		(331)	(211)
Tarifas bancárias		(207)	(282)
Juros e variações monetárias (i)		(29.305)	(11.753)
Partes relacionadas	12		(388)
Outras		(205)	(452)
		<u>(30.048)</u>	<u>(13.086)</u>
Resultado financeiro, líquido		<u>(20.458)</u>	<u>(4.922)</u>

(i) Refere-se, substancialmente, aos juros de financiamentos da CEF e debêntures da Vinci.

## F. AB. Zona Oeste S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 16 Seguros

A identificação, mitigação, gerenciamento de risco e contratação de seguros são tratados na Companhia obedecendo a parâmetros estabelecidos em política específica de seus acionistas e contando com o apoio da OCS – Odebrecht Administradora e Corretora de Seguros Ltda. e do corretora de seguros indicada pela SAAB, além de seus consultores, corretores e seguradoras parceiras nacionais e internacionais de primeira linha, para assegurar a contratação, a preço certo, das coberturas adequadas a cada contrato ou empreendimento, em montantes suficientes para fazer face à indenização de eventuais sinistros. Em 31 de dezembro de 2016, o montante de cobertura de seguros da Companhia é considerado suficiente pela administração, para fazer face a eventuais sinistros.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possuía seguros contratados, substancialmente, para a cobertura de prédio e instalações, além de cobertura de responsabilidade civil para riscos de engenharia, garantia de cumprimento de obrigações de contrato de concessão e veículos resumidos como segue:

<u>Tipo de cobertura</u>	<u>Importâncias seguradas</u>
Garantia de contrato	199.178
Responsabilidade civil	30.000
Risco de engenharia	597.757
Riscos operacionais	468.852
Veículos	100

\* \* \*